



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: Prefeitura do Município de São Paulo

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – Readaptação Funcional - Humanização e Valorização

O Centro de Orientação e Apoio Profissional – COAP atende os servidores readaptados com laudos de restrição/alteração de função, individualmente ou em grupo, com a finalidade de estabelecer ações que facilitem e efetivem o retorno do servidor ao seu ambiente de trabalho, através de ações de humanização, valorização e orientação. Atende ao servidor dando, também, retaguarda às unidades, aos recursos humanos/interlocutores e à perícia do Departamento de Saúde do Servidor – DSS.

Desta forma, as ações do COAP repercutem em três eixos: do ponto de vista do servidor, a melhora da qualidade de vida, aliado a melhor adequação funcional; do ponto de vista do gestor, aproveitamento efetivo do seu quadro de pessoal e do ponto de vista da administração, diminuição do absenteísmo por problemas de saúde.

A equipe técnica é multidisciplinar, constituída por assistentes sociais, enfermeira, fonoaudióloga, psicólogas, terapeuta ocupacional, e com o suporte administrativo de uma assistente de gestão de políticas públicas.

O setor conta com o apoio e parceria de 221 interlocutores designados pelas gerências de recursos humanos das secretarias, das subprefeituras e autarquias, que atuam conjuntamente nas questões de readaptação funcional, no âmbito de cada unidade. A capacitação desses interlocutores é realizada pelo COAP através de reuniões, encontros e orientações individuais, e padroniza os procedimentos administrativos do trabalho. A inovação deste trabalho consiste na atuação conjunta com esses interlocutores, cuja presença permite uma ação mais humana e eficaz, uma vez que, por estarem mais próximos e conhecerem a realidade de cada unidade, reúnem condições de mediar as questões inerentes à readaptação.

Esse trabalho tem se mostrado eficaz, pois vem atingindo o nosso público alvo, tornando-o mais esclarecido e orientado sobre às questões legais e administrativas facilitando sua inserção no ambiente de trabalho. O primeiro contato realizado com o servidor readaptado no COAP é através do Grupo de Informação aos Servidores Readaptados – GIR, cujo resultado da amostragem da avaliação de 725 participantes do período de 23/06/2009 a 01/07/2010 foi: muito bom: 564 servidores bom: 135 servidores indiferente: 06 servidores regular: 01 servidor péssimo: nenhum sem resposta: 19 servidores o número de servidores readaptados que participaram do trabalho em grupo até agosto/2009 foi de 5.981.

Outro indicador que o COAP recebe é o retorno individual de servidores, chefias e interlocutores, através de depoimentos espontâneos, relatando as experiências bem sucedidas, que têm proporcionado melhor adequação à nova realidade profissional. Alguns relatos sobre os sentimentos frente à readaptação funcional: gestores “respeito é a palavra de maior destaque, inclusive pela limitação do outro.” “As atividades têm que ter começo, meio e fim. O chefe tem o papel de descobrir o potencial de cada servidor.” “O trabalho dos servidores readaptados desta



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



unidade escolar é muito importante para o andamento das atividades cotidianas, contamos com a colaboração deles no atendimento ao aluno, ao professor e à comunidade. O papel como gestora é de adaptar o laudo à sua necessidade, já que o funcionário tem esse direito. Ele tem que continuar dentro da ação da escola. Ele não pode ficar encostado, ele não está morto. Só está com algumas funções redirecionadas.” Servidores: “o fator que facilitou o êxito da minha readaptação foi a recepção dos colegas e chefias.” “É importante como readaptado, ter atividades com começo, meio e fim todos os dias”. Interlocutores: “o interlocutor deve ser o mediador de conflitos.” “o papel do interlocutor deve ser de acolher, estudar e analisar junto com o servidor readaptado esta nova etapa de sua vida.” “Percebi, enquanto interlocutora, que muitas vezes os conflitos são com eles mesmos, em não aceitar a sua situação; com a chefia, desvalorização, desrespeito e indiferença com os colegas, brincadeiras inadequadas.

Percebo que os readaptados se sentem mais amparados e seguros sabendo da presença do interlocutor.” “a interlocução, pela própria palavra, é você dar voz para o outro, fazer a ponte, muitas vezes ser a voz do servidor com as chefias. Deixamos à porta do RH(interlocução) aberta para que o servidor venha nos procurar sempre que tenha necessidade.” “Temos aproximadamente 600 servidores readaptados entre laudos temporários e definitivos. Todos que nos procuram sentem-se fragilizados pela mudança da sua situação funcional, com medo do novo, refletem em como aceitar que não tem mais capacidade de exercer suas funções específicas e até que entendam que não diferem dos colegas como ser humano e que podem efetivamente prestar serviços adequados à sua situação de saúde com respeito e dignidade. É um longo caminho.

Temos tentado inculcar-lhes a confiança e atendê-los em tudo que precisam. É um exercício diário de generosidade.” Exemplos de readaptações funcionais bem sucedidas: - professor de artes readaptado desenvolve projeto na unidade escolar, tendo como um dos objetivos desse trabalho divulgar a história da arte universal à comunidade escolar, usando de um mural para exposição de ilustrações referente obras de artistas conceituados.

Com essa iniciativa possibilitou a sua realização profissional e melhora do seu quadro clínico. - professora readaptada que, durante o seu processo de readaptação funcional, se conscientizou do seu problema de saúde e descobriu novas aptidões como contadora de histórias e o talento enquanto escritora, gerando na publicação de dois livros infantis, conseguiu, dessa maneira, maior valorização e motivação. Adquiriu novos hábitos e posturas frente a sua vida pessoal e profissional, persistiu no tratamento especializado e o conjunto dessas atitudes fez a diferença para mudar a sua realidade anterior, resultando na melhora de sua patologia e na cessação do seu laudo de readaptação funcional, retornando a sua função de origem que tanto almejava.

Os depoimentos e exemplos acima, embora anônimos para preservar suas identidades, são verdadeiros e estão registrados em nossos arquivos. As ações desenvolvidas pelo COAP foram divulgadas no seminário municipal de saúde do servidor no ano de 2009, sendo a 2ª palestra mais significativa na opinião dos participantes, e está disponibilizada no portal do servidor, da coordenação de gestão de pessoas, da secretaria municipal de modernização, gestão e desburocratização da prefeitura do município de São Paulo, podendo ser acessada através do link www.prefeitura.sp.gov.br/seminariodss. O COAP encontra-se também descrito no manual de legislação e procedimentos do departamento de saúde do servidor – perguntas e respostas sobre dúvidas mais comuns, disponibilizado no mesmo portal do servidor, através do endereço eletrônico www.prefeitura.sp.gov.br/manualdss.